

IRDES

Instituto Regional de Desenvolvimento
Econômico e Social

FOTO: RODINEI SANTOS



AÇÕES

DESENVOLVIDAS
PELA ENTIDADE

Cidades Irmãs

--- O IRDES está liderando a articulação para a obtenção de uma parceria "Sister Cities", ou de irmandade com uma cidade europeia que já possui certos laços de relação com Pato Branco. Tal integração, se consolidada, permitirá intercâmbios culturais, econômicos e sociais interessantes entre as cidades. Ações dentro do Projeto White Duck Connection.

PESQUISA SOBRE BOLSAS NO EXTERIOR

O IRDES realizou amplo estudo para apresentar para a comunidade, gratuitamente, as melhores bolsas de estudo no exterior. Foram realizadas pesquisas para oferecer indicações seguras para quem pensa em estudar fora pelo site: <https://irdes.org.br/postagem/como-conseguir-uma-bolsa-de-estudo-no-externo>

CONTEÚDOS PARA SITE INTERNACIONAL

O IRDES repassou para a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação conteúdos que poderão ser aproveitados num site trilingue para apresentação do município. A ideia é fazer com que estrangeiros tenham acesso facilitado a informações relevantes sobre Pato Branco e região.

Frentes trabalhadas pelo Projeto:

Consciência coletiva	A comunidade "comprar" a o projeto White Duck Connection através de reuniões, atividades culturais e visão das perspectivas possíveis
Sister Cities	Firmar irmandade com outra cidade. Ex.: Greenville, Toledo ou Spartamburg
Novos idiomas	Ser o município com mais pessoas que dominam um segundo idioma, preferencialmente o Inglês
Consciência de oportunidades	Entendimento sobre exportação e importação e participação empreendedora em feiras e eventos de intercâmbio econômico
Associativismo	Gerar escala para ter condições de exportar e importar com qualidade
Turismo receptivo	Preparar pessoas chave no turismo (Restaurantes, hotéis...) para receber turista com qualidade de comunicação
Urbanização internacionalizada	Ter uma cidade com características de comunicação, urbanismo e apresentação internacionalizada
Conectividade ampliada	Intensificar intercâmbios e criar um banco de informações de oportunidades de cursos, bolsas e intercâmbios internacionais . Criar site trilingue de potencialidades
Infraestrutura de atratividade	Mobilizar potencialização do aeroporto, de um grande centro de eventos, do porto seco regional, do Duty Free e leis específicas de diferenciação, monumentos de valorização de cidades irmãs
Compliance	Estratégias para diferenciar a cidade no sentido de austeridade na aplicação de recursos públicos

Sinalização trilingue

A diretoria do IRDES está em diálogos com o prefeito Robson Cantu e vereadores para a adoção de sinalização trilingue nas ruas da cidade e no interior das repartições públicas para que a cidade esteja preparada para novos estágios de relacionamento internacional. Agradecimento ao vereador Marcos Marini pelo apoio na iniciativa.



Lideranças debatem assunto com o prefeito Robson Cantu



EMPREENDEDORES DA SOLIDARIEDADE

Transformar exige atitude



Uma nova cozinha estruturada para a Entidade

O IRDES participou da liderança na formação do Grupo Empreendedores da Solidariedade que visa oferecer orientações em gestão para aprimoramento das entidades e sua sustentabilidade, com receitas adicionais continuadas e/ou enxugamento financeiro continuado. Com o apoio do empresário Cláudio Petrycoski houve a formação de um Fundo para

destinação exclusiva de recursos para projetos sustentáveis.

Os Empreendedores da Solidariedade realizaram cursos on-line sobre gestão profissionalizada para entidades algo que envolveu o apoio de organizações como Gama, Abrace, Remanso da Pedreira, CRA e Família Rotaria.

Através dos Empreendedores da Solidariedade houve:

- Elaboração do Planejamento Estratégico do SOS Vida, através de Marcelo Dalle Teze
- Elaboração do Planejamento Estratégico do ABRACE, através de Gerson Miotto
- Elaboração do Planejamento Estratégico do GAMA, através de Gerson Miotto
- Elaboração do Planejamento Estratégico do PROVOPAR, através de Marcelo Dalle Teze
- Elaboração parcial das estratégias da Fundabem, através de Valmir Dallacosta, Luana Varaschin Perin e Anderson Michelin
- Desenvolvimento de projeto de melhoria dos produtos do GAMA e do ABRACE numa parceria com o SENAI- Florianópolis, via apoio do empresário Cláudio Petrycoski.
- Auxílio na revitalização da cozinha do ABRACE, via empresário Cláudio Petrycoski.
- Em breve o IRDES trabalhará na estruturação comercial do SOS Vida para potencialização de faturamento.

No site do IRDES existem termos para adesão aos Empreendedores, agradecimentos a Ana Paula Pastorello e Luana Varaschin Perin pelo apoio e também está em elaboração a Cartilha de Orientações ao Doador a Entidades de Terceiro Setor, com os cuidados necessários a serem adotados antes de fazer donativos.

Regulamento para liberação de recursos do Fundo



EMPREENDEDORES DA SOLIDARIEDADE
Transformar exige atitude

O IRDES e o Grupo Empreendedores da Solidariedade só liberarão recurso para ações que gerem sustentabilidade para as entidades – renda adicional permanente ou economia permanente.

O Grupo dos Empreendedores da Solidariedade, em especial a advogada Luana Varaschin Perin elaboraram critérios técnicos

para a liberação de recursos que estão disponíveis no site do IRDES www.irdes.org.br

Segundo Cláudio Petrycoski a ideia é que se as entidades querem recursos devem ter princípios de transparência e a ciência de que eles gerarão transformações permanentes.

REGULAMENTO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS Fundo IRDES para o Desenvolvimento Social

1. Finalidade: O **Fundo IRDES para o Desenvolvimento Social** tem por finalidade assegurar recursos para investimentos que promovam diferentes formas de sustentabilidade para entidades esportivas e beneficentes, visando a auxiliar tais entidades a alcançarem redução permanente de custos ou autonomia financeira para que melhor desempenhem seus fins sociais.

2. Componentes: A gestão do Fundo IRDES para o Desenvolvimento Social é do IRDES – Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social (CNPJ 04.567.911/0001-56), tendo como parceiros consultivos ABRACE – Instituto Maldir Pastorello (CNPJ), GAMA – Associação dos Amigos de Prevenção ao Câncer e Outros Agravos (CNPJ 08.696.045/0001-54) e Família Rotária, além de outras entidades que a direção do IRDES e seus parceiros autorizem o ingresso.

2.1 É de competência dos gestores do Fundo IRDES para o Desenvolvimento Social:

- (a) Deliberar sobre este regulamento;
- (b) Prestar contas ao IRDES anualmente, com a elaboração de relatório de gestão e descrição das entidades apoiadas, entidades desenvolvidas e parcerias firmadas;
- (c) Definir a dinâmica de disponibilização dos recursos para as entidades, nos termos deste regulamento;
- (d) Deliberar pela inscrição, validação, aplicação dos recursos do fundo e pela aceitação ou rejeição da prestação de contas e comprovação de investimentos dos projetos executados;
- (e) Realizar visitas e reuniões com os representantes legais das entidades, quando julgar necessário, para melhor entendimento do projeto e sua execução.

3. Deliberações: As deliberações são do IRDES tendo o apoio consultivo das entidades acima nominadas através de reuniões online ou presenciais e/ou participações no grupo de WhatsApp denominado “Conselho Gestor do Fundo”. Os assuntos deliberados poderão ser registrados via “prints” do Grupo de Debates e/ou ata de reuniões, que poderão ser assinadas física ou digitalmente mediante certificado digital.

4. Formas de ingresso das solicitações: As solicitações poderão ser realizadas através do site do IRDES, www.irdes.org.br ou diretamente com membros do Grupo Empreendedores da Solidariedade, desde que o [questionário prévio](#) seja adequadamente preenchido, bem como aja prévia e expressa anuência, assinatura e adequação ao [Termo de Adesão](#). Ainda, poderão ser solicitados documentos ou informações complementares, as quais deverão ser disponibilizadas pela entidade demandante.

4.1 O não cumprimento dos requisitos formais implicará na inabilitação do projeto ou da entidade.

4.2 O ato de inscrição implica no conhecimento e a integral concordância com este regulamento.

4.3 Excluem-se das determinações supra os primeiros projetos contemplados, já em andamento antes da aprovação do presente Regulamento.

5. Acompanhamento: Os integrantes do IRDES, membros do Conselho Gestor do Fundo e seus parceiros indicados ficam autorizados pela entidade beneficiada a verificar o andamento das ações durante a aplicação dos recursos, inclusive solicitando relatórios periódicos, documentos e analisando os resultados finalísticos esperados.

6. Seleção: Ficam os membros do IRDES, membros do Conselho Gestor do Fundo e seus parceiros indicados livres para não acolher novos projetos por dificuldades de caixa, identificação de baixa possibilidade de aplicação da proposta e/ou baixa sinergia com os quesitos de sustentabilidade (notadamente a geração de renda e/ou economia permanente).

6.1 Deverão os seguintes aspectos serem levados em consideração nas propostas de solicitação de recursos:

(a) Aderência aos propósitos do grupo Empreendedores da Solidariedade;

(b) Tempo de existência da entidade solicitante;

(c) Número de beneficiados;

(d) Tipo de resultado finalístico esperado com o recurso;

(e) Impacto na entidade e em seu público alvo;

(f) Forma profissionalizada de gestão;

(g) Possuir resultados documentados

(h) Possuir transparência financeira, inclusive no que tange à remuneração de seus dirigentes e eventual distribuição de lucros;

(i) Possuir política de contrapartida para pelo menos parte dos envolvidos ou beneficiados;

(j) Objetivos evolutivos da entidade claros

(k) Apresentar planificação estratégica;

(l) Estar em adequação com as normas e leis pertinentes.

6.2 Fica expressamente vedada a liberação de recursos para outros fins que não aqueles aqui expressamente previstos.

6.3 As entidades que não prestarem contas de projetos contemplados em anos anteriores e não obtiveram a autorização expressa dos integrantes do IRDES, membros do Conselho Gestor do Fundo e/ou seus parceiros indicados para a postergação desse prazo terão seus projetos futuros ou em prorrogação indeferidos.

7. Liberação de Recursos: A liberação dos recursos ocorrerá após assinatura dos representantes legais da entidade beneficiada na Termo de Destinação e Declaração de Compromisso de Execução do Projeto.

7.1 A entidade contemplada é responsável por manter atualizado seu cadastro junto ao IRDES, ciente que o recurso referente ao projeto somente será creditado com os documentos e dados cadastrais devidamente atualizados. Após o recebimento dos recursos em conta ou transferência ao parceiro relevante, a entidade fica autorizada a iniciar a execução do projeto, casos distintos deverão ser encaminhados para apreciação do Conselho Gestor.

7.2 As entidades contempladas deverão fazer constar em ata ou nota de reunião de sua diretoria o recebimento e destinação dos recursos, a qual deverá ser apresentada com a prestação de contas da execução do projeto. Os recursos deverão ser utilizados especificamente nos investimentos propostos no projeto, observando o cronograma e prazos estabelecidos.

8. Comprovação de Investimentos: Após a execução do projeto, a entidade deverá encaminhar ao IRDES e/ou ao Conselho Gestor do Fundo, a prestação de contas do projeto realizado, devendo ser apresentado:

(a) Ata assinada ou registro de reunião, contendo o registro do recebimento dos recursos;

(b) Relatório contendo a descrição do projeto executado e seus benefícios;

(c) Fotos do projeto executado;

(d) Cópia digitalizada dos documentos comprobatórios da aplicação dos recursos caso os mesmos sejam diretamente disponibilizados à entidade, caso em que os documentos fiscais devem estar em nome e CNPJ da entidade, emitidas no período de execução do projeto;

(e) A entidade terá sua inscrição validada para novos projetos após efetivada a prestação de contas referente a projetos anteriores aprovados;

(f) Caso a entidade não faça o encaminhamento da prestação de contas ou use o recurso para outro fim, diferente daquele proposto no projeto, será desenhadrada do Fundo e poderá ser acionada judicialmente e inabilitando a entidade para cadastramento de novos projetos;

(g) A entidade que não executar o projeto ou a prestação de contas, conforme cronograma definido pelo IRDES e/ou pelo Conselho Gestor do Fundo, deverá proceder a devolução, na íntegra, dos recursos recebidos. Caso haja motivo de força maior que impeça a execução no prazo definido e a entidade entender pela continuidade do projeto, com antecedência de 60 dias do final do prazo, poderá encaminhar ao IRDES e/ou Conselho Gestor do Fundo solicitação de postergação de prazo especificando os motivos da solicitação, ficando a cargo do IRDES/Conselho tal decisão.

8.1 Caso o projeto seja executado com valor menor do que o aprovado e concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Social, a entidade deverá fazer a devolução dos recursos remanescentes.

Regulamento aprovado [por unanimidade mediante deliberação realizada no grupo Conselho Gestor/Assembleia Geral realizada no dia XX de XX de 2021.

Pato Branco, 11 de setembro de 2021

Representante do IRDES/Conselho Gestor - Função
Representante do IRDES/Conselho Gestor - Função

Cartilha de orientação a entidades e doadores para entidades



**EMPREENDEDORES
DA SOLIDARIEDADE**

Transformar exige atitude

O IRDES em parceria com os Empreendedores da Solidariedade está formatando uma cartilha de orientação a doadores para entidades filantrópicas. A ideia é simples: se querem dinheiro devem, no mínimo, ter princípios de transparência aos doadores, compromisso de profissionalização e, acima de tudo, foco em ações de autossustentabilidade, com propostas que gerem renda permanente ou redução de custos continuada. Em breve a cartilha ficará pronta e haverá o repasse dela para doadores.

Na visão do presidente do IRDES, Marcelo Dalle Teze podem existir entidades que se acostumaram historicamente a apenas pedir sem se preocupar com a própria sustentabilidade e a priorização de verbas públicas. “Os doadores privados deverão refletir sobre a existência de entidades que jogam custos para a sociedade e, muitas vezes, fazem papel que é do município, do estado ou partes interessadas financeiramente numa sobreposição nítida e, em alguns casos, entregam menos do que se o serviço fosse público.”

Cleuza Chiochetta, presidente do GAMA evidencia que a profissionalização pela sustentabilidade é um caminho sem volta. “Entidades correm risco futuro se não mudarem a visão sobre si e sua relação com a sociedade que está vende melhor e

percebendo o que é relevante e o que deve ser revisto.”

Cláudio Petrycoski diz que empresas e pessoas estão sendo sistematicamente cercadas para ajudarem entidades. E fica a pergunta: - o que estas entidades estão, de fato, fazendo para evoluírem? “Nós, pelo IRDES, estamos procurando ajudar entidades que buscam o desenvolvimento de frentes que gerem a própria evolução em receitas financeiras ou economia. Como estamos desenvolvendo no ABRACE e no SOS Vida.”

Para Ana Paula Pastorello, do ABRACE é importante ver se, de fato, aquilo que a entidade se propõe está entregando e é, de fato, necessário. “Nossa existência é para gerar recursos para auxiliar entidades e, a partir de agora, os critérios de doação serão mais claros e rígidos. Se queremos transformar devemos, no mínimo, esperar mais de quem busca recursos financeiros. Ana comenta que o ABRACE recebeu apoio do IRDES na estruturação de sua cozinha e em consultoria avançada de um Centro de Especialidade do SENAI no aprimoramento na produção e conservação dos seus alimentos. “Agradecemos ao Cláudio e ao IRDES pelo apoio pois, com isso, entramos em outro patamar na evolução de nossos produtos, o que é uma conquista alcançada e que tende a só gerar evolução para nossa atividade.”

AUXÍLIO A ENTIDADES

Sua entidade pode solicitar auxílio. Mas deve entrar no site do IRDES e ver se tem as condições detalhadas de doação <https://irdes.org.br/auxilio>.



O IRDES em parceria com a UTFPR – Universidade Federal do Paraná – Campus Pato Branco e Faculdade Mater Dei, doou mais de 48 CPUs, duas impressoras três D e um drone para estabelecimentos de ensino em julho de 2021. A iniciativa visa favorecer o acesso dos estudantes ao ensino à distância. Nove escolas foram beneficiadas. Destaque para o trabalho do professor Fábio Favarim e sua equipe.

Mobilização Regional em defesa da continuidade de lei

--- O IRDES conseguiu integrar prefeitos de Francisco Beltrão, Pato Branco, Dois Vizinhos e Foz na defesa da permanência da Lei Lei 14.895, de 9 de novembro de 2005, alterada pela emenda 15.634, que oferece tratamento tributário diferenciado, de ICMS, aos estabelecimentos industriais de produtos eletroeletrônicos, de comunicação e de informática em favor exclusivo de empresas de tais municípios. O documento resultante desta integração será encaminhado para o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa. A Lei também é conhecida como “Lei Zucchi”.



ESTUDOS DE NOVAS FONTES DE RENDA

--- Em estudos contábeis a viabilização de um e-commerce para gerar renda ao Fundo de Desenvolvimento Social, um projeto inovador que, por tal característica, exige ampla avaliação dos passos a serem dados.

ATUAÇÃO REGIONAL PRÓ-EMPREENDEDORISMO

--- Em breve o IRDES deverá estar em municípios vizinhos atuando em projetos de materialização de pequenos sonhos empreendedores. A primeira ação será em Galvão – SC, quando potenciais empreendedores terão condições de “desenhar” sonhos de negócios dentro de modernas ferramentas de gestão.



O Lar dos Idosos ficou com a Paróquia São Pedro

--- O Lar dos Idosos passou a ser dos Franciscanos, uma entidade de Pato Branco. Uma luta que o IRDES, em parceria com os rotarys e Gama encarou contando com o importante e atencioso apoio da Prefeitura, em especial a Secretaria Municipal de Assistência Social. Merece destaque a permanente boa vontade do prefeito Robson Cantu na busca por uma solução para o problema. O IRDES também colabora na comunicação do Lar, em especial, das feijoadas que visam levantar fundos, de forma permanente, para o acolhimento dos idosos. O terreno do Lar dos Idosos voltou para entidade do município e a gestão agora é outra. A Entidade precisa do apoio permanente da comunidade. O IRDES, em parceria com a Família Rotária, Gama e Observatório Social – OSB-PB, se opuseram a transferência do terreno para entidade de fora e conseguiram a volta de tal imóvel para uma gestão local.

Para viabilização do Lar o IRDES participou de campanhas de arrecadação em parceria com Provopar, Família Rotária, Paróquia São Pedro Apóstolo, Gama, Prefeitura, ABRACE, OSB-PB e ACEPB.

R\$ 40,00
P/2 PESSOAS
INGRESSOS NA SECRETARIA DA CANÔNICA

Feijoada beneficente

UMA DELÍCIA QUE FAZ O BEM

DIA 18 DE SETEMBRO, SÁBADO
PAVILHÃO SÃO PEDRO, A PARTIR DAS 11:30H

LAR DE IDOSOS
SÃO FRANCISCO DE ASSIS
PATO BRANCO - PB

● Novo site

Com o apoio da Eamais o IRDES ganhou um novo e moderno site que é utilizado para o lançamento de seus projetos e suas informações. Em www.irdes.org.br você sabe o que a Entidade está fazendo, bem como em sua Fanpage e Instagram.

● Informativo do Hospital do Câncer

O IRDES auxiliou a Fundação Hospital do Câncer com um informativo sobre a Campanha Edificação Solidária que levantou cerca de R\$ 1,2 milhão para a estrutura de acolhimento a quem se trata. Também idealizou e criou a nova proposta de nome que passou de Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer para Fundação Hospital do Câncer PB, com proposta visual que se vincula, parcialmente a da Edificação Solidária. O projeto foi desenvolvido através da voluntária do Irdes Elisa Schenkel Dalle Teze.

Novas versões aprovadas



Informativo elaborado para impressão e pdf



Propósitos coletivos são materializados a partir da fé e da atitude de quem está vinculado a eles. Foco, preparo, respeito ao outro, mutualidade e vontade de transformar contextos podem fazer o que era tido como impossível se materialize.

Região conhece novo modelo de “produtos causa”

Entidades se unem para viabilizar produtos que ajudará na sustentabilidade do Gama



A população de Pato Branco e região passa a contar com um produto diferenciado, dentro de padrões europeus de produção que, além de ser uma delícia e uma verdadeira experiência degustativa, complementa uma causa importante: o apoio a pessoas portadoras de câncer e outros agravos. O Gama Chocolates surge, a partir do lançamento oficial, dia 17 de setembro, às 15 horas, na sede da Entidade (Rua Theófilo Augusto Loyola, 360, em Pato Branco) quando a direção estará apresentando para lideranças, imprensa e convidados o mix de produtos que foi especialmente desenvolvido para a criação de uma nova frente para a sustentabilidade.

Segundo a presidente da Entidade, Cleuza Chiochetta o projeto Gama Chocolates é resultado de mais de um ano de estudos de viabilidade, jurídicos, contábeis e elaboração de planos de trabalho que envolveram diversos dirigentes e profissionais da área de gestão. “Definimos que a proposta é disponibilizar produtos diferenciados, com qualidade europeia de desenvolvimento e composição que primem pelo sabor único e especial. Aliado a isso as embalagens e os processos de finalização, elaborados com carinho pelas voluntárias do Gama, dão características que unem o simples ao sofisticado.”

Quem consumir o Chocolate Gama terá uma nova experiência degustativa e o melhor: ajudará, diretamente, na causa de acolhimento gratuito de pacientes e seus acompanhantes. “Desde o início do projeto percebemos uma adesão forte da comunidade a ideia. Tanto que muitos empresários já estão solicitando cestas de presentes para momentos

especiais (Aniversários, comemorações, Natal, Páscoa, clientes e namorados...), algo que será uma das frentes de comercialização. O Gama também terá, além da Loja em sua sede, pontos de venda em estabelecimentos comerciais de Pato Branco e da região.”

Entre os produtos Gama Chocolates estão: barras de chocolates ao leite e meio amargo, trufas sortidas, drageados, piccolo e pão de mel. As embalagens especiais são desenvolvidas artesanalmente tendo, por base, fibra de bananeira e bagaço da cana de açúcar, impulsionando a produção artesanal na região. Tudo priorizando a preservação ambiental.

Entre os atributos diferenciados dos produtos Gama Chocolates está a composição com maior concentração das melhores seleções de cacau e as fórmulas que apresentam teores de gordura abaixo do que se encontra no mercado. “É a experiência do sabor com a certeza de estar consumindo um produto saudável”, complementa a presidente.

Trabalharam no desenvolvimento do Projeto Gama Chocolates: Cláudio Petrycoski, Cleuza Chiochetta, Edina Sílvia Neris, Elisa Schenkel Dalle Teze, Gerson Miotto, Lilian Dal Bello, Luana Varaschin Perin, Lucineti Cordeiro, Marcelo Dalle Teze e Sueli Braun. O Grupo é formado por dirigentes do Gama, membros do Grupo Empreendedores da Solidariedade e IRDES – Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social e faz parte da proposta de profissionalização e busca por autossustentabilidade das entidades beneficentes.

TERRENO DO GAMA

O IRDES vem apoiando o Gama na oficialização de seu terreno. Uma iniciativa que é possível pela bela atitude da Fundação Hospital do Câncer PB, marcando uma nova fase de relações.

TONELADAS DE LIXO RETIRADAS DO RIO LIGEIRO

O Grupo Informal formado pelo IRDES – AMA – Amigos do Meio Ambiente recolheu toneladas de lixo do Rio Ligeiro, a partir de influência de fotos de Rodinei Santos. No Irdes Rosana Demétrio da Costa liderou a iniciativa. Atualmente Rosana e Eva Zancanaro integram o Conselho Municipal do Meio Ambiente que pode ser demandado para assuntos relacionados a preservação ambiental.



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS FORAM ESTUDADAS

O IRDES e a FIEP realizaram atividades de debates sobre as concessões de pedágio na reunião. Inclusive convidando o especialista da FIEP, João Artur Mohr a orientar as lideranças regionais em representativas reuniões virtuais. Participou, inclusive, do Manifesto Público sobre a proposta de pedágios no Paraná, pedindo mudanças.

Também encaminhou ofícios para autoridades pleiteando pavimentação asfáltica entre o trevo do Posto Doval e o Trevo da Patrolinha e o trecho entre Pato Branco e Palmas, que não estavam contemplados.

IRDES no Força Tarefa

O IRDES, através de Lilian Dall Belo, Anderson Michelin e Rosana Demétrio Costa está participando do Plano de Retomada da Economia que é coordenado pela Prefeitura de Pato Branco e conta com a organização do SEBRAE. Estão sendo realizadas pesquisas e ações voltadas a entender a conjuntura formada pela Pandemia facilitando a adoção assertiva de ações para minimização de seus efeitos negativos.



PATO BRANCO 2030

O IRDES realizou ampla pesquisa com lideranças, o que gerou a formação do documento Pato Branco 2030 que foi enviado para todos os candidatos ao Executivo e Legislativo, influenciando na elaboração de seus respectivos planos de governo. Após as eleições todos os eleitos receberam, novamente, o documento. Recentemente o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Colla evidenciou estar avaliando o Pato Branco 2030 nas ações que está tomando em sua secretaria, algo que também é observado em outras áreas da Gestão Pública.



POSTURA EM DEFESA DO AEROPORTO REGIONAL

O IRDES foi uma das poucas entidades a ter coragem de expor publicamente sua discordância com a criação de um aeroporto regional em Renascença que exigirá muito mais recursos públicos do que a ampliação do Juvenal Cardoso, em Pato Branco. Com muito menos teremos aeroporto regional com estrutura similar e poderemos, então, pleitear melhorias estruturais que estão carentes na região, como a atualização das rodovias. Para Cláudio Petrycoski o ex-prefeito Augustinho Zucchi teve a coragem de defender e investir na estruturação do Aeroporto em Pato Branco, o que segue com a postura do atual prefeito Robson Cantu, algo louvável para ambos.



Empoderamento Cidadã

O movimento Empoderamento Cidadã que articulou várias transformações no Bairro Planalto promoveu uma reunião entre moradores e o prefeito Robson Cantu. Na oportunidade Meri Aparecida Moraes, que representa o IRDES na iniciativa, evidenciou as demandas ainda existentes e o prefeito Robson Cantu se comprometeu a atendê-las.



ARTICULAÇÃO POR RECURSOS PARA O AEROPORTO REGIONAL

Com o apoio da Atlas Eletrodomésticos, do Sindicómércio, da Limber, do Sicredi, da Sementes Guerra, da GP Pastorello, do Hospital São Lucas e do Hospital Policlínica o IRDES levantou recursos para a reativação do Sistema de Rádio do Aeroporto Juvenal Cardoso. A prefeitura, por sua vez, investirá mais de R\$ 1 milhão em equipamentos exigidos pela Azul para início de operação.



GRANDE CLUBE

Está em estudos a formação de um novo clube para a cidade que tenha destinações financeiras voltadas ao nosso esporte. O IRDES idealizou e participa desta jornada que pode ser transformadora.

CAMPANHA CONTRA ESMOLAS

O IRDES colaborou com uma campanha rápida contra doação de esmolas. Algo que ocorreu em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, coordenada por Bárbara Padoan.

Esmola não transforma. Ela acomoda.

Quer mudar o mundo? Aja diferente.

Vendo alguém pedindo esmola acione a Abordagem Social
Celular/WhatsApp 46 99108-4457

IRDES **PATÓ BRANCO**
Secretaria de Assistência Social

Projetos de Fitoterápicos e Hortas

O IRDES auxiliou o Conselho de Segurança na estruturação inicial do Projeto de Fitoterápicos que hoje está mais com a Prefeitura. Em futuros projetos empreendedores se prontificou a auxiliar. Atualmente a coordenação do projeto está a cargo de Meri Aparecida Moraes. Alunos do Colégio Sesi estão desenvolvendo um projeto especial de Plantas Fitoterápicas que fazem parte das iniciativas programadas.



IRDES APOIA O ABRACE

O IRDES acredita na proposta existencial do ABRACE e apoia a entidade. Tanto que participou da criação do Selo de produtos para evitar imitações observadas no mercado.



IRDES E CONSEG EM DEBATE SOBRE O TRÂNSITO

No dia 30 de setembro, às 18h30min, no Auditório Cidadão haverá amplo debate sobre o trânsito urbano seguro, algo que envolverá as entidades locais. O IRDES apoia o CONSEG na iniciativa.



PRIMEIRO ENCONTRO DO DESENVOLVIMENTO DO WDC

Lideranças se reuniram em Curitiba e definiram algumas bases do White Duck Connection com a participação de Wolney Betiol, com ampla experiência no Vale do Silício.



Projeto para Curso Técnico Avançado em Indústria 4.0

O IRDES elaborou projeto para a adoção em Pato Branco de Projeto Piloto para a criação do Curso Avançado de Indústria 4.0, envolvendo a participação dos atores do Ecosistema Digital: Casa da Indústria, Sistema FIEP, Prefeitura de Pato Branco – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, SEBRAE-PR, NTI e UTFPR. É um projeto desenvolvido a partir de ampla interação com os atores do ecossistema e visa, principalmente, oferecer mão de obra qualificada para um segmento que enfrenta carência extrema de profissionais.

Centro de Excelência em Gestão 4.0
para Cursos Técnicos Avançados

Parceiros:
Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pato Branco
Casa da Indústria/FIEP
SEBRAE – PR
UTFPR
NTI



História

do Fórum de Desenvolvimento/IRDES

O Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social – IRDES, tem como precedência o Fórum de Desenvolvimento de Pato Branco fundado em 14 de dezembro de 2000, fase em que realizava reuniões na sede do Sindicato dos Bares, Hotéis e Similares de Pato Branco e Região. Teve como primeiros presidentes Vitor Tioqueta, Frederico Vanetti Araújo, André Almeida e Claudio Petrycoski. A partir de 14 de agosto de 2013, sendo presidido por Meri Aparecida Moraes passou para denominação atual que tem como objetivo de promover o desenvolvimento econômico e sócio-ambiental integrado e sustentável dos municípios, procurando harmonizar o crescimento econômico e social, propondo o uso equilibrado de seus recursos físicos, humanos e naturais, que propiciem no aumento das oportunidades de negócios na redução das desigualdades sociais e pobreza, melhorando a qualidade de vida da população mediante a elevação da renda “per capita” e com emprego compatível com a dignidade humana.

DE FÓRUM PARA INSTITUTO

Após a mudança de nome a Entidade foi presidida por Aldair Rizzi, Claudio Petrycoski e por Marcelo Silveira Dalle Teze. Tendo um papel

diferente do Fórum, se estendendo além dos debates sobre desafios da comunidade tendo diversas frentes de ações.

É a única entidade do Paraná remanescente do Programa Fóruns de Desenvolvimento, estimulado, na época, pelo Sebrae. Participou da organização da Fepeixe; teve participação na formação das Juntas de Conciliação; estimulou a criação do Observatório Social de Pato Branco – OSB-PB; participou de campanhas de arrecadação para a Unidade Oncológica; da Campanha SOS Rodovias que buscava, em parceria com outras entidades, a revitalização rodoviária da Região; defendeu e defende a criação de uma casa de amparo e apoio a mulher vítima de violência; fez campanhas de combate a violência contra a mulher; organizou a interação com lideranças Pato Branco 2022 que serviu de pauta aos candidatos a Prefeitura; foi a entidade pioneira na criação de laboratórios Include, do Instituto Campus Party, no sul do Brasil; organizou maratonas de robótica; se posiciona favoravelmente a transformação do Aeroporto Juvenal Cardoso em Aeroporto Regional; participou da elaboração da Carta do Sudoeste e atua no Projeto White Duck Connection que visa a internacionalização do território.

Presidentes na história do Fórum de Desenvolvimento e do IRDES



VITOR TIOQUETA

FREDERICO VANETTI DE ARAÚJO (EM MEMÓRIA)

ANDRÉ GUARIENTI ALMEIDA

CLÁUDIO PETRYCOSKI

MERI APARECIDA MORAES



ALDAIR RIZZI

CLÁUDIO PETRYCOSKI

MARCELO SILVEIRA DALLE TEZE



Atual Diretoria

Desde 30 de janeiro de 2020 o Irdes tem uma diretoria formada para dois anos de atividades

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Marcelo Silveira Dalle Teze
Presidente



Evandro Néri
Vice-presidente



Cláudio Petrycoski
Presidente



Ciro Conte Chioquetta
Vice-Presidente

CONSELHO CONSULTIVO

MEMBROS EFETIVOS



Cirene V. Miotto



Géri Dutra



Accácio Modena



Márcia Painim



Mauro Kalinke



Fábio Forselini



Ari Ignácio de Lima

MEMBROS SUPLENTE



Alaxandro Dall Piva

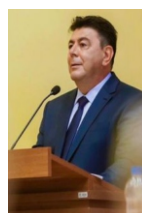


Rosana Demétrio da Costa



Eva Zancanaro

MEMBROS



Robson Cantu
Prefeitura



Roberto Silva
ACEPB



César Colini
Sebrae-PR



Olcimar Tramontini
Sindimetal Sudoeste



Oradi Caldato
Sindicato Rural



Eucir Brocco
Sociedade Rural



Joecir Bernardi
Câmara de Vereadores



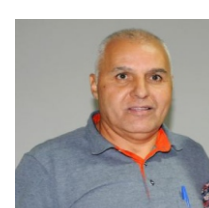
Marilene Colla
União dos Bairros



Thiago Chicovski
Sindicato dos Bares
Hotéis e Restaurantes



Ulisses Piva
Sindicomércio



Ari Martins da Silva Pinto
Sindicato dos Trabalhadores
em Metalurgia

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



Méri Moraes



Delise Almeida



Ronaldo Pereira



Enio da Luz



Francisco Souza Jr.



Anderson Michelin

APOIO:

